

(Publicações da Biblioteca; 4)

ORGANIZAÇÃO

Weber Vasconcellos Gomes

Maria Consuelene Marques

Maurinete dos Santos

**MANUAL PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISAS
(PADRÃO UDF)**

3ª edição

Revisto e atualizado de acordo com a NBR 15287/2011

Revista por

Tháísa Lopes Caldeira

Brasília

2013

APRESENTAÇÃO

De acordo com as exigências do Ministério da Educação e das recomendações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação e leis complementares que dão ênfase à produção científica e também para cumprir o que estabelece o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o Centro Universitário do Distrito Federal – UDF lança, por intermédio da Biblioteca Governador Eurico Rezende, o Padrão UDF de Normalização. O Padrão é composto de uma série de manuais baseados nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, e tem por objetivo orientar o Corpo Docente e Discente a produzir trabalhos acadêmicos com rigor científico.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 DEFINIÇÕES.....	5
3 ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA.....	6
3.1 PARTE EXTERNA.....	7
3.1.1 Capa (opcional).....	7
3.1.2 Lombada (opcional)	7
3.2 PARTE INTERNA.....	8
3.2.1 Elementos pré-textuais	8
3.2.1.1 Folha de rosto (obrigatório)	8
3.2.1.2 Lista(s) (opcional)	8
3.2.1.3 Sumário (obrigatório).....	10
3.2.2 Elementos textuais.....	10
3.2.2.1 Introdução.....	11
3.2.2.1.1 <i>Tema</i>	11
3.2.2.1.2 <i>Problema</i>	12
3.2.2.1.3 <i>Hipótese</i>	12
3.2.2.1.4 <i>Objetivo</i>	12
3.2.2.1.5 <i>Justificativa</i>	13
3.2.2.2 Referencial teórico.....	13
3.2.2.3 Resultados Esperados.....	13
3.2.2.3.1 <i>Impacto</i>	13
3.2.2.4 Metodologia	14
3.2.2.5 Recursos	15
3.2.2.6 Cronograma de trabalho.....	15
3.2.2.6 Equipe de Trabalho	16

3.2.3 Elementos pós-textuais	16
3.2.3.1 Referência (obrigatório)	16
3.2.3.2 Glossário (opcional).....	16
3.2.3.3 Apêndice(s) (opcional).....	16
3.2.3.4 Anexo(s) (opcional)	17
3.2.3.5 Índice(s) (opcional).....	17
4 ELEMENTOS DE APOIO AO TEXTO	19
4.1 CITAÇÃO.....	19
4.2 NOTA DE RODAPÉ	19
5 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO	20
5.1 PAPEL.....	20
5.2 FONTE	20
5.3 MARGENS	20
5.4 ESPAÇAMENTO.....	21
5.5 DIVISÃO DO TEXTO.....	21
5.6 PAGINAÇÃO	23
5.7 SIGLAS	23
5.8 EQUAÇÕES E FÓRMULAS.....	23
5.9 ILUSTRAÇÕES	24

1 INTRODUÇÃO

Este manual tem como propósito indicar normas e fornecer instrumentos para que a comunidade acadêmica do UDF possa padronizar e apresentar os trabalhos acadêmicos de acordo com a NBR 15287/2011 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

O manual apresenta a estrutura de um projeto de pesquisa com suas principais subdivisões, que compreendem elementos pré-textuais, textuais, pós-textuais entre outros.

Além da NBR 15287, para apresentação de projeto de pesquisa é imprescindível a consulta as normas abaixo relacionadas.

Quadro 1 - Normas usadas na elaboração de projeto de pesquisa.

AUTOR	TÍTULO	DATA
ABNT	NBR 6023: Informação e documentação - Referências - Elaboração	2002
ABNT	NBR 6024: Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento escrito - Apresentação	2003
ABNT	NBR 6027: Informação e documentação - Sumário - Apresentação	2003
ABNT	NBR 6034: Informação e documentação - Índice - Apresentação	2004
ABNT	NBR 10520: Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação	2002
ABNT	NBR 12225: Informação e documentação - Lombada - Apresentação	2004
IBGE	Normas de apresentação tabular	1993

Fonte: ABNT – NBR15287 (2011, p.1).

2 DEFINIÇÕES

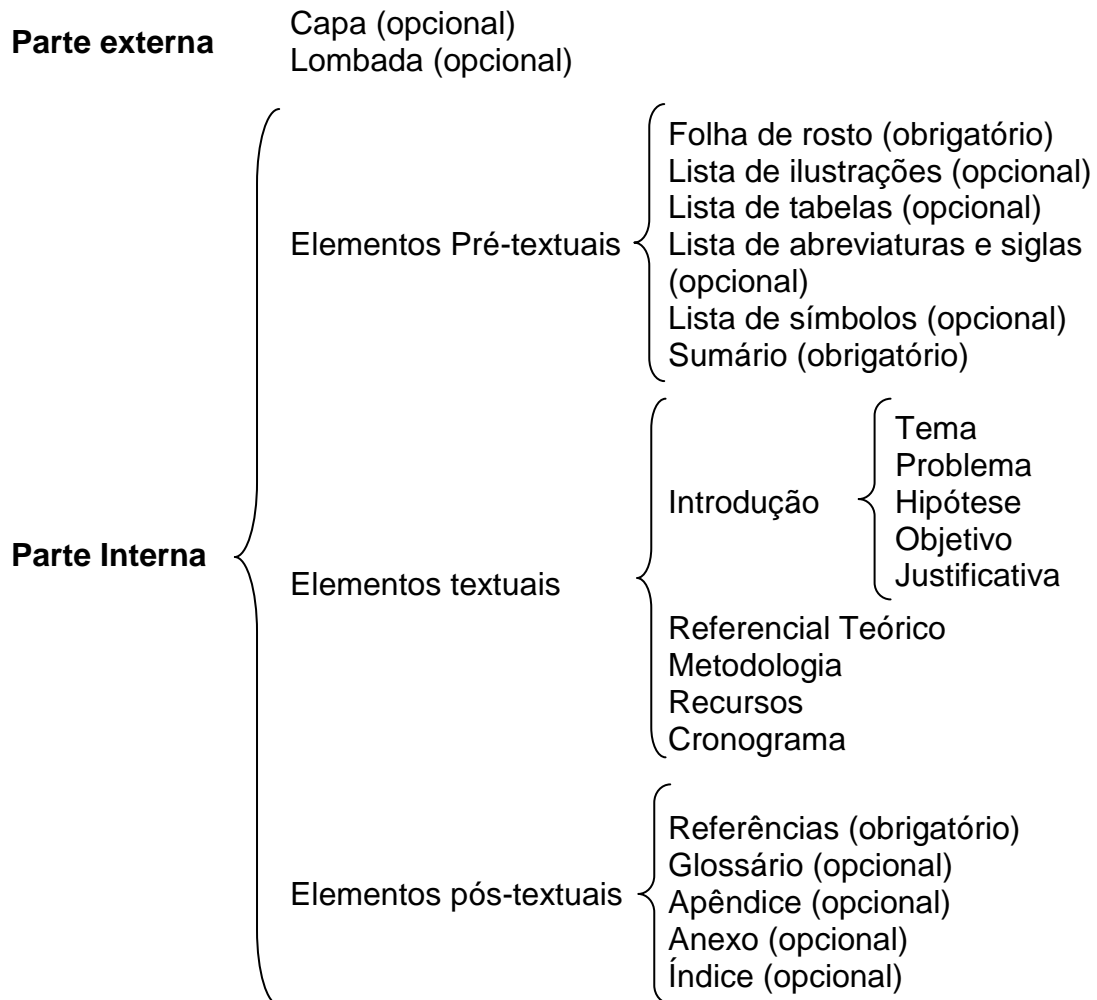
Projeto de pesquisa: É um documento que descreve o plano, fases e procedimentos de um processo a ser realizado.

Projeto: descrição da estrutura de um empreendimento a ser realizado.

Projeto de pesquisa: compreende uma das fases da pesquisa. É a descrição da sua estrutura. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011).

3 ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA

A estrutura do projeto de pesquisa compreende: parte externa e parte interna (elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais).



3.1 PARTE EXTERNA

É composta pela capa e pela lombada.

3.1.1 Capa (opcional)

Cobertura que reveste e dá proteção ao trabalho. As informações indispensáveis devem ser impressas na seguinte ordem:

- Nome da Instituição e subordinações;
- nome do autor;
- título do trabalho – deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo;
- subtítulo (se houver) – deve ser precedido de dois pontos, evidenciando sua subordinação ao título;
- cidade;
- ano.

Obs.: Encadernação em espiral com capa transparente.

3.1.2 Lombada (opcional)

Também chamada de dorso, é a parte da capa onde as folhas são unidas (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2004b).

Pode conter o título da folha de rosto (abreviado ou não), nome(s) do(s) autor(es), identificação do volume, fascículo e data (se houver). Deve ser grafado horizontalmente ou verticalmente (de cima para baixo).

Utilizar o mesmo tipo de letra para autor e título.

3.2 PARTE INTERNA

É composta pelos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

3.2.1 Elementos pré-textuais

Elementos que precedem o texto, dados que identificam o trabalho.

3.2.1.1 Folha de rosto (obrigatório)

Folha de abertura na qual se apresentam as informações essenciais do trabalho na seguinte ordem:

- Nome do autor;
- título;
- subtítulo (se houver);
- tipo de projeto e nome da instituição a que será submetido;
- nome do orientador, coorientador ou coordenador (se houver)
- cidade;
- ano.

3.2.1.2 Lista(s) (opcional)

Relação de elementos selecionados do texto, tais como: abreviaturas e/ou siglas, símbolos, figuras e/ou ilustrações, tabelas que devem estar na mesma ordem de ocorrência, número, título e folha ou página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração.

Lista de abreviaturas e/ou siglas

As abreviaturas e siglas devem ser relacionadas na ordem alfabética, seguidas de seu respectivo significado por extenso.

Exemplo:

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
Fil.	Filosofia

Lista de símbolos

Os símbolos devem ser relacionados na ordem em que aparecem no texto, seguidos dos respectivos significados.

Exemplo:

O(n)	Ordem de um Algoritmo
-------------	-----------------------

Lista de ilustrações e tabelas

As ilustrações e as tabelas devem ser relacionadas na ordem em que aparecem no texto, seguidas do respectivo número da página.

Elaborar lista individual de acordo com o tipo de ilustração: tabela, gráfico, diagrama, desenho, organograma, fluxograma, quadro, fotografia, se necessário.

Exemplo:

Quadro 1	– Valores aceitáveis de erro técnico de medição relativo para antropometristas iniciantes e experientes no Estado de São Paulo	05
Tabela 1	- Perfil socioeconômico da população entrevistada, no período de julho de 2009 a abril de 2010	09

3.2.1.3 Sumário (obrigatório)

Enumeração das principais divisões, seções e outras partes de uma publicação na mesma ordem e grafia em que a matéria aparece no texto, acompanhado do respectivo número da página (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003b):

- Localizado antes da introdução (último elemento pré-textual);
- transcrito em folha distinta com o título SUMÁRIO centralizado ao alto, com a mesma fonte utilizada para os títulos das seções primárias;
- não devem constar no sumário os elementos pré-textuais;
- a subordinação dos itens deve ser destacada pela apresentação tipográfica utilizada no texto;
- os indicativos das seções são alinhados à esquerda, separados do título somente por um espaço (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003a);
- não deve ser confundido com índice e lista.

Nota: As listas não são consideradas capítulos e, portanto, não são numeradas.

3.2.2 Elementos textuais

Diferentemente de outros trabalhos acadêmicos, o projeto de pesquisa não apresenta desenvolvimento nem conclusão. A Associação Brasileira de Normas Técnicas (2011) menciona a parte introdutória, o referencial teórico, a metodologia, os recursos e o cronograma.

3.2.2.1 Introdução

Os elementos que compõem a introdução podem ser redigidos de forma corrente ou topicalizados como a seguir:

3.2.2.1.1 Tema

Escolha do tema – antes de definir o tema, escolha a área de conhecimento a ser pesquisado para dimensionar o interesse pelo assunto e avaliar as condições intelectuais e materiais. A escolha do tema deve estar ligada à gestão de interesse geral, científico e social, bem como ser relevante e viável.

Após a escolha do tema, deve se fazer um levantamento bibliográfico prévio, pois a busca pela literatura referente ao tema escolhido, ajuda na definição dos objetivos, na construção das hipóteses e no histórico do tema, e poderá também:

- trazer um enfoque novo ao tema já pesquisado;
- colocar na prática um trabalho antes teórico;
- dar continuidade a trabalhos ou ensaios feitos por outros.

Nota: Importante também conversar com professores e especialistas na área.

Delimitação do tema – delimitar significa dar limites, indicar a abrangência e o enfoque do estudo, fixar circunstância e estabelecer limites espacial, geográfico e temporal.

O projeto de pesquisa não precisa ser volumoso, precisa sim de coesão, coerência e concisão na apresentação das idéias e, conseqüentemente, um planejamento adequado.

O tema deverá indicar sob forma de enunciado os aspectos que serão pesquisados.

3.2.2.1.2 Problema

É o objeto de estudo, a questão que se propõe a resolver.

Gil (2002, p. 26) propõe que o problema seja formulado segundo cinco regras práticas: 1) O problema deve ser formulado como uma pergunta; 2) O problema deve ser determinado a uma dimensão viável; 3) O problema deve ter clareza; 4) O problema deve ser preciso; 5) O problema deve apresentar referências empíricas.

A clareza na colocação do problema traz facilidade na formulação da hipótese.

Vários autores sugerem que a formulação do problema deve vir após a revisão de literatura.

3.2.2.1.3 Hipótese

Proposição provável ou provisória para questão que pode ser confirmada ou negada no decorrer do trabalho. Assim como o problema a hipótese deve ter clareza, especificidade, viabilidade, simplicidade, impessoalidade, condicionalidade.

3.2.2.1.4 Objetivo

É a transcrição do propósito do trabalho ou da investigação, deve esclarecer o que se pretende e quais resultados se deseja obter.

Objetivo geral – relaciona-se à visão global do tema na forma de enunciado.

Objetivo específico – cada etapa da pesquisa e o detalhamento dos aspectos que serão investigados.

3.2.2.1.5 *Justificativa*

Expõe o motivo da escolha do tema, a relevância e as contribuições para a área e para a sociedade.

3.2.2.2 Referencial teórico

Também chamado de revisão de literatura, é a reunião e análise das informações sobre o tema até o momento da elaboração do trabalho. Compreende uma minuciosa busca da literatura, para selecionar e sintetizar idéias, estudos e pesquisas. Os dados apresentados devem necessariamente ser interpretados à luz das teorias existentes e ainda:

- fazer referência a trabalhos anteriores;
- limitar a revisão às contribuições mais importantes diretamente ligadas ao assunto;
- mencionar o nome de todos os autores, no texto e, obrigatoriamente, na lista de referências.

3.2.2.3 Resultados Esperados

Descrever os resultados esperados.

3.2.2.3.1 *Impacto*

Estimar a repercussão e/ou impactos educacionais, culturais, socioeconômicos, técnico-científicos e ambientais dos resultados esperados na solução do problema focalizado.

3.2.2.4 Metodologia

Descrição clara e precisa dos métodos, materiais e equipamentos utilizados, de modo a permitir a repetição dos ensaios por outros pesquisadores.

Na metodologia, deve estar declarado:

- objetivo do estudo e sua relação com o referencial teórico;
- questões e hipóteses do estudo;
- descrição e justificativa da(s) metodologia(s) utilizada(s).

E caso se aplique:

- a população;
- objeto de estudo;
- amostra: processo de amostragem;
- forma e estratégia de coletas de dados e informações;
- técnicas estatísticas empregadas nas análises, no caso de abordagem quantitativa; atividades realizadas antes, durante e após a coleta de dados;
- referencial teórico, no caso da abordagem qualitativa.

Nomes comerciais de produtos, na nomenclatura genérica ou química conhecida internacionalmente, só deverão ser utilizados se forem essenciais à sua identificação.

Técnicas e equipamentos novos devem ser descritos em detalhes, caso contrário, basta citar na lista de referências correspondente.

Nota: Nenhum resultado deverá ser incluído nessa etapa do trabalho.

3.2.2.5 Recursos

Os gastos com recursos humanos, materiais e financeiros devem ser detalhados em termos de quantidade, valor unitário e valor total. Orçamento é elaborado para pesquisa que requer financiamento e será custeada pelo próprio pesquisador.

Material	Unidade	Valor	Total
Recursos humanos			
Diárias			
Material de consumo			
Serviços			
Equipamentos			
Total geral			

3.2.2.6 Cronograma de trabalho

Detalhe de todos os eventos, atividades e ações com a previsão de tempo (semana, meses) para o desenvolvimento de cada etapa do trabalho.

Exemplo:

Atividades	Nov. 2007	Dez. 2007	Jan. 2008	Fev. 2008	Mar. 2008	Abr. 2008
Revisão bibliográfica						
Aplicação de questionário						
Processamento dos dados						
Observação no local da pesquisa						
Redação preliminar						
Revisão e correção						
Redação final						
Apresentação						

3.2.2.6 Equipe de Trabalho

Descrever todos os participantes do projeto, incluindo a função de cada um para a pesquisa.

3.2.3 Elementos pós-textuais

Elementos utilizados para complementar o texto.

3.2.3.1 Referência (obrigatório)

Conjunto padronizado dos elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002a). A lista de referências deve conter apenas as obras efetivamente citadas na confecção do trabalho.

Nota: Consultar - Manual para elaboração de referências (padrão UDF).

3.2.3.2 Glossário (opcional)

Relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito, utilizadas no texto, listadas em ordem alfabética, acompanhadas de seu significado.

Exemplo: Duplo Fundo: Robusto fundo interior no fundo da carena.

3.2.3.3 Apêndice(s) (opcional)

Documento auxiliar elaborado pelo autor a fim de complementar sua argumentação. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letra

maiúscula, travessão e respectivo título. A paginação deve ser contínua à do texto principal.

Na apresentação, é opcional usar uma folha apenas com a palavra APÊNDICE(S) centralizado no papel como divisória. Na seqüência, inserir o(s) apêndice(s) ordenado(s) e titulado(s), na mesma ordem que for(em) citado(s) no texto.

Exemplo:

APÊNDICE A – Título do apêndice

APÊNDICE B – Título do apêndice

3.2.3.4 Anexo(s) (opcional)

Documento auxiliar, não elaborado pelo autor, que fundamenta, comprova e ilustra o trabalho. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letra maiúscula, travessão e respectivo título. A paginação deve ser contínua à do texto principal. Na apresentação é opcional usar uma folha somente com a palavra ANEXO(S) centralizado no papel como divisória. Na seqüência, inserir o(s) anexo(s) ordenado(s) e titulado(s), na mesma ordem em que for(em) citado(s) no texto.

Exemplo:

ANEXO A – Título do anexo

ANEXO B – Título do anexo

3.2.3.5 Índice(s) (opcional)

Relação ordenada, segundo determinado critério, de nomes pessoais, entidades, assuntos, nomes geográficos, que localizam e remetem para as informações contidas no texto. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2004a).

O índice deve ser impresso no final do documento, com paginação consecutiva ou em volume separado.

Nota: Não confundir índice com sumário nem com lista.

Recomendações:

- O índice deve cobrir todo o conteúdo do trabalho.
- Elaborar índices gerais de autor, entidade e assunto em seqüência única.

4 ELEMENTOS DE APOIO AO TEXTO

4.1 CITAÇÃO

Menção de uma informação extraída de outra fonte. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b).

4.2 NOTA DE RODAPÉ

Nota ao pé da página que se destina a prestar esclarecimentos, comprovar uma afirmação ou justificar uma informação que não deve ser incluída no texto. Limita-se ao mínimo necessário. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b).

A nota de rodapé é separada do corpo do texto por um espaço e um traço horizontal contínuo de 3 cm, iniciado na margem esquerda; deve aparecer em espaço simples nas entrelinhas e com letra menor que a do texto.

Cada nota deve ser iniciada em uma nova linha com a devida sinalização. A formatação da nota deverá seguir a primeira letra do texto, ou seja, desconsiderando o expoente.

Nota: Consultar – Manual para elaboração de citações e notas de rodapé (Padrão UDF).

5 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

Modo de organização física e visual que deve conter, entre outros aspectos, estrutura, formato, diagramação e tipo.

5.1 PAPEL

Deve ser branco ou reciclado no formato A4 (21 cm x 29,7 cm) e impressão em preto, outras cores somente para ilustrações.

Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha. Recomenda-se que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados no anverso e verso das folhas.

5.2 FONTE

- Texto: Arial 12.
- Notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas: Arial 10.
- Citações diretas de mais de três linhas: Arial 10 e recuo de 4 cm da margem esquerda.
- Nomes científicos e expressões estrangeiras: Arial 12, itálico.

5.3 MARGENS

Anverso:

- Superior e esquerda: 3 cm.
- Inferior e direita: 2 cm.

Verso:

- Superior e direita: 3 cm.
- Inferior e esquerda: 2 cm.

- Iniciar cada parágrafo com distância de 2 cm da margem esquerda, com texto justificado.
- Natureza do trabalho e o termo de aprovação devem ser alinhados do meio da página para a direita (recoo de 8 cm).
- Notas de rodapé devem obedecer às margens do texto alinhadas somente à esquerda, a partir da segunda linha da mesma nota, deve ser alinhada abaixo da primeira letra da primeira palavra destacando o expoente, separadas do texto por um espaço simples e filete de 5 cm.
- Não usar: barras, travessões, hífen, asteriscos ou outros sinais gráficos, na margem lateral direita do texto, para não apresentar reentrâncias.
- Citações diretas de mais de três linhas com recuo de 4 cm.
- Referência alinhada somente à margem esquerda. Não justificar.

Nota: As margens definidas permitem encadernação e reprodução.

5.4 ESPAÇAMENTO

- O texto deverá ser justificado, com espaço de um e meio (1,5 entrelinhas) e com espaço de 6 pontos (6 pt) entre um e outro parágrafo (opcional).
- Para citações diretas de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, tipo de projeto de pesquisa e nome da entidade, utilizar entrelinhas simples.
- Para referências (no final do trabalho) devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

5.5 DIVISÃO DO TEXTO

O sistema de numeração progressiva das seções de um documento escrito expõe numa seqüência lógica, o inter-relacionamento da matéria e permite sua localização. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003a).

- Empregar algarismos arábicos na numeração.
- Iniciar cada seção (ou capítulo) em página ímpar (anverso).

- O título das seções (seções primárias, secundárias) deve ser separado do texto que o precede e o sucede por um espaço de um e meio (1,5 entrelinhas).
- Os títulos das seções primárias devem começar em página ímpar (anverso).
- Os títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.
- O indicativo numérico de uma seção é alinhado à esquerda, separado do título somente por um espaço.
- Os títulos, sem indicativo numérico – errata, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, sumário, referência, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) – devem ser centralizados, conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2003a).
- Destacar gradativamente os títulos das seções, utilizando os recursos de negrito, itálico, grifo, caixa alta. Utilizar o mesmo destaque no sumário.
- Todas as seções devem conter um texto.

Sugestão:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA	Arial, caixa alta, negrito, tamanho 12
1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA	Arial, caixa alta, sem negrito, tamanho 12
1.1.1 Seção terciária	Arial, caixa baixa, com negrito, tamanho 12
1.1.1.1 Seção quaternária	Arial, caixa baixa, sem negrito, tamanho 12
1.1.1.1.1 Seção <i>quinária</i>	Arial, caixa baixa, em itálico, tamanho 12

Recomenda-se limitar o número de seções até a quinária, caso haja necessidade de mais subdivisões estas podem ser colocadas em alíneas (a, b, c,...), ordenadas alfabeticamente por letras minúsculas seguidas de parênteses e reentradas em relação à margem esquerda.

Nota: O autor pode determinar outra forma para diferenciar as seções que lhe pareça mais adequada ao seu trabalho.

5.6 PAGINAÇÃO

As folhas ou páginas da parte pré-textual devem ser contadas, mas não numeradas.

Para trabalhos digitados somente no anverso, todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas seqüencialmente, considerando somente o anverso. A numeração deve figurar a partir da introdução, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, sem traços, pontos ou parênteses.

Quando o trabalho for digitado em anverso e verso, a numeração das páginas deve ser colocada no anverso da folha, no canto superior direito; e no verso, no canto superior esquerdo.

Havendo apêndice e anexo, as suas folhas ou páginas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

5.7 SIGLAS

Quando aparece pela primeira vez no texto, indicar o nome por extenso, acompanhado da sigla entre parênteses ou separada por traço. A partir daí, usar apenas a sigla.

5.8 EQUAÇÕES E FÓRMULAS

Para facilitar a leitura devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na seqüência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos tais como expoentes e índices.

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad \dots(1)$$

$$\frac{(x^2 + y^2)}{5} = n \quad \dots(2)$$

5.9 ILUSTRAÇÕES

Complementam o texto e devem ser inseridas o mais próximo possível dos trechos a que se referem. Cada ilustração deve possuir um título, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, tabela, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver), colocado logo abaixo, com exceção da tabela.

Tabelas

Elementos demonstrativos de síntese que constituem unidade autônoma com informações tratadas estatisticamente.

Forma de apresentação:

- numeração independente e consecutiva;
- título colocado na parte superior, precedido da palavra TABELA e do número de ordem em algarismo arábico;
- fontes citadas na construção de tabelas e notas eventuais aparecem abaixo da linha de fechamento;
- se a tabela não couber em uma folha, deve continuar na seguinte; nesse caso, sem delimitação por traço horizontal na parte inferior, sendo o título e o cabeçalho repetidos na folha seguinte.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração: Rio de Janeiro, 2002a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6034**: informação e documentação: Índice: apresentação. Rio de Janeiro, 2004a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro, 2004b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.